Margarida Fonseca Santos

| Maria Teresa Maia González |

(n. 1958) tem numerosos livros editados, nomeadamente, "Gaspar & Mariana", "A Fonte dos Segredos", "O Incendiário Misterioso", "Histórias com Jesus", "A Cruz Vazia", sendo os mais famosos "O Guarda da Praia" e "A Lua de Joana" (editado também na Alemanha e Bulgária". É autora da colecção "Profissão: Adolescente", e co-autora, com Maria do Rosário Pedreira, da Colecção "O Clube das Chaves". É Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas e foi professora de Língua Portuguesa de 1982 a 1997

UMA ESCRITORA COM MÚSICA NA ALMA

UMA DAS MAIS BEM SUCEDIDAS ESCRITORAS PORTUGUESAS PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE, MARIA TERESA MAIA GONZÁLEZ, DEIXA-NOS O SEU TESTEMUNHO SOBRE

Congratulo-me por ver que, um pouco por todo o mundo, há cada vez mais escritores a dedicarem os seus livros às crianças e aos jovens. Felizmente, também em Portugal isto está a acontecer. O benefício é enorme, que o digam os professores, sobretudo os do ensino básico, e todos os que se interessam e participam na tarefa importante e nobilíssima de educar.

Assim que me foi lançado o desafio para escrever sobre um escritor contemporâneo cuja obra não seja ainda tão conhecida quanto merece ser, lembrei-me imediatamente de uma colega cujo carácter e trabalho muito prezo: Margarida Fonseca Santos.

Nas suas próprias palavras, (escritas no primeiro livro da sua autoria que me foi dado conhecer, "Há Dias Assim"), Margarida Fonseca Santos diz de si mesma: «A minha vida tem dado muitas voltas... Fiz o Curso Superior de Piano no Conservatório, tendo como objectivo ser professora de Formação Musical no ensino vocacional. Assim foi e cheguei a dar aulas de Pedagogia. Mas comecei a escrever em 1993, apaixonei-me pelas histórias e acabei por deixar a Música(...)».

Na verdade, apesar de ter deixado os caminhos da Música em termos profissionais, toda a escrita desta autora – que vai desde os livros infantis à ficção para adultos, passando por romances juvenis, diversas peças de teatro, o libreto de uma ópera infantil e textos para espectáculos musicais – é marcada pela sua enorme sensibilidade, nascida numa alma que cresceu em busca da harmonia, da paz, da bondade humana.

A árvore de grande sabedoria que é a Música não cria raízes num lugar qualquer; ela precisa de um terreno especialmente fecundo para vir a dar os seus frutos. Ora é justamente assim que vejo a alma desta escritora, que, sobretudo nos livros para crianças e jovens (os mais conhecidos entre os que tem escrito), procura empenhadamente transmitir os valores essenciais à formação do eu, entre eles, de forma mais destacada, o altruísmo e a coragem de se descobrir a si mesmo e de lutar contra o preconceito e a injustiça. Entre outros, poderá o leitor encontrar estes valores fundamentais nos romances juvenis "O Peixe Azul", "Encruzilhada no Tempo", "O Aprendiz de Guerreiro", "Um Passo em Frente", "O Combate Final".

De facto, dada a sua sensibilidade também para a literatura, a autora de quem falo já viu o seu trabalho ser agraciado com o Prémio Nacional de

Conto Manuel da Fonseca 1996 (pelo livro "O Degrau de Cima"), o Prémio Revelação APE/IPLB 1996 (pelo romance "Uma Pedra Sobre o Rio") e ainda, muito recentemente, o Prémio Literário Manuel Teixeira Gomes 2008 (pelo original livro "O Nº 11", que foi uma das minha leituras nestas férias de Verão).

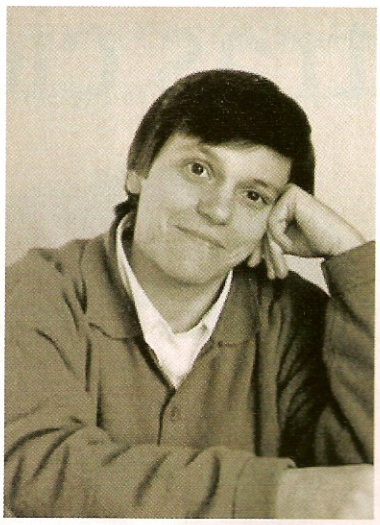
A escrita de Margarida Fonseca Santos, sendo, como referi, pautada pelos valores que apontei, é, igualmente, um hino de esperança nos jovens, com tudo o que os caracteriza. Sem falsos moralismos, os seus livros apresentam-nos adolescentes cercados de uma aura especial que os faz combater os medos e o egoísmo, levando-os a serem capazes de causar grandes mudanças em si mesmos e no meio que os envolve. Para tal, a coragem é, na realidade, a virtude decisiva, aquela a partir da qual emanam todas as outras. Assim, ao longo de cada história para crianças ou jovens, vamos também aprendendo a amar essa força, essa energia que sai das suas personagens desenhadas com um profundo amor pelo ser humano em construção.

Da sua experiência como mãe e professora, Margarida Fonseca Santos recolheu do universo infantil e adolescente os elementos mágicos que enchem de encanto as suas histórias, encanto que pode também iluminar os olhos dos adultos que se deixam ainda prender por um empolgante relato de aventuras.

Para finalizar, não poderia deixar de destacar um traço comum a todos os livros desta autora: a ternura. Sem receio de envolver as suas personagens (e o leitor) numa relação de afecto bem visível, esta escritora mostra a sua generosidade de alma, a sua vontade de contribuir para a construção de uma sociedade bem mais fraterna do que aquela em que vivemos.

Como lemos no seu romance juvenil publicado em 2005 pela Editorial Presença, "O Livro Misterioso", "tudo o que gira à volta de si próprio está fechado em relação ao resto da realidade. É preciso abrir brechas e introduzir novas formas de pensar". Num outro livro, publicado em 2006, pela mesma editora, "Encruzilhada no Tempo", o leitor é inequivocamente interpelado por estas palavras bem claras: "– Dar-se e saber receber. São coisas fundamentais. Qual das duas tens evitado? Não percas tempo!".

Por tudo o que aqui foi dito, aposto na escrita de Margarida Fonseca Santos. Aposto numa escrita que serve o nobre propósito de fazer pensar e (re)construir, usando as emoções, a inteligência e a capacidade de sonhar para chegar mais longe nesta caminhada a que chamamos vida. ¶



| MARGARIDA FONSECA SANTOS |

(n. 1960) É diplomada com o Curso Superior de Piano do Conservatório Nacional, leccionou a disciplina de Pedagogia na Escola Superior de Música de Lisboa. Trabalhou no projecto MUS-E Portugal (Yehudin Menuhin Foundation) como animadora na área do conto e escrita criativa. Tem diversos livros publicados, como "O Peixe Azul", "Um Dia na Praia" ou "O Peixe Guerreiro" (para jovens), "Uma Pedra Sobre o Rio" e Escrito a lápis (romance) ou Jogging para Escribas (sobre Escrita Criativa). É membro fundador do CLIC - Clube de Literatura, Ilustração e Cª; foi responsável pela coluna Crescer a ler do Suplemento de Educação do Jornal de Letras e pelo apontamento Bicho de Conta , no programa À Volta dos Dias", da Antena 1.

APOSTO NUMA ESCRITA QUE SERVE O NOBRE PROPÓSITO DE FAZER PENSAR E (RE)CONSTRUIR, USANDO AS EMOÇÕES, A INTELIGÊNCIA E A CAPACIDADE DE SONHAR